

762 - EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS INTEGRANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA LARA MELO VASCONCELOS DAVI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA STELLA LOPES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IVANA MARIA DOS SANTOS AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: Promover o processo de aprendizagem a partir do compartilhamento de conhecimento é o objetivo maior de uma liga universitária. Logo, o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão é salientado no intuito de melhorar a qualidade dos cuidados prestados e oferecer atendimento de qualidade aos pacientes. Dessa forma, a Educação Permanente em Saúde é uma estratégia político- pedagógica que analisa as demandas advindas do processo de trabalho e incorpora o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação e controle social, objetivando a realização de mudanças neste contexto¹. Posto isso, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde é a legislação que embasa a qualificação das práticas de saúde, relevantes na construção e fortalecimento do SUS, visto que visa a problematização dos processos de trabalho e a possibilidade de traçar alterações dos moldes tradicionais^{2,3}. **Objetivo:** Relatar a experiência como ouvinte do processo de formação permanente dos ligantes e a relevância do tema durante a graduação em enfermagem. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de atividades formativas, de atualização, desenvolvida pelos integrantes de uma liga acadêmica de enfermagem em estomaterapia. Essas capacitações têm periodicidade quinzenal, por meio de aulas teóricas e práticas, de forma online e presencial. **Resultados:** As formações ocorreram a partir da inquietação dos próprios ligantes em almejam compartilhar conhecimento e facilitar o entendimento, transmitindo ideias com clareza e objetividade acerca dos temas: prolapsos, incontinência urinária (feminina e masculina), estomias de alimentação, respiração e eliminação. Ocorreu a participação ativa dos alunos no processo, esclarecendo dúvidas no decorrer das apresentações. Ademais, as capacitações propostas também são uma excelente oportunidade para desenvolver as habilidades de oratória e comunicação dos participantes, bem como liderança, organização e trabalho em equipe, competências essenciais para a atuação profissional.

Assim, por meio desta colaboração, os alunos puderam se capacitar para atuar de maneira mais eficiente e eficaz no cuidado aos pacientes com estomias, incontinências e feridas. **Conclusão:** Os objetivos de aprendizagem foram atingidos, visto que houve uma proveitosa troca de saberes e experiências, complementando os conteúdos abordados nas disciplinas da grade do curso, permitindo uma reflexão crítica acerca da transformação das práticas em saúde. Desse modo, a Liga contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, preparando-os não apenas para a formação acadêmica, mas para a vida como um todo.